

Tadeu Roriz quer comércio aberto também aos domingos

O deputado distrital, Tadeu Roriz (PSC), afirmou ontem que a Semana Inglesa fere o direito ao trabalho. Para ele, a abertura do comércio aos sábados e domingos deveria ser permitida. A medida, enfatizou, beneficiaria os brasilienses de todas as categorias, inclusive os próprios comerciários, já que os trabalhadores no comércio teriam mais tempo para realizar suas próprias compras.

Tadeu Roriz destacou que a abertura do comércio aos sábados e domingos ampliaria o mercado de trabalho. Ressaltou, entretanto, que os comerciantes teriam que contratar pessoal especificamente para trabalhar nestes dias. "Defendo o direito de os comerciantes que assim o desejarem, poderem abrir seus estabelecimentos aos sábados e mesmo aos domingos, desde que contratem funcionários es-

pecificamente para esse período", disse o deputado.

Para Tadeu Roriz, a abertura do comércio aos domingos trará diversos benefícios. "Lucrarão com essa medida os comerciantes, que aumentarão suas vendas; os consumidores, que disporão de tempo para ir às compras com a família, no fim da semana; e os comerciários, que, por trabalharem a semana inteira no comércio, não dispõem de tempo para suas próprias compras".

O deputado enfatizou que a abertura do comércio nos fins de semana não é apenas uma reivindicação da população do Plano Piloto, mas de todas as cidades-satélites. "Entre a população de baixa renda, nas cidades-satélites, por imposição natural das necessidades do dia-a-dia, o comércio local tem seu movimento mais intenso justamente aos sábados e aos do-

mingos. É nesses dias que os moradores de Brazlândia, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Ceilândia, Sobradinho, Taguatinga e Gama, que trabalham no Plano, podem fazer as compras para o abastecimento de seus lares. É também no final de semana que os trabalhadores rurais podem ir à localidade mais próxima, para adquirir os suprimentos de que necessitam".

Segundo Tadeu Roriz ao invés de se falar em Semana Inglesa, ou Semana Japonesa, vale pensar na instituição de uma Semana Brasileira, onde o trabalho seja uma realidade de todos os dias. O deputado, depois de salientar que é pelo trabalho que um povo gera riquezas e se desenvolve, concluiu: "Afinal, se Deus descansou no sétimo dia, como diz a Bíblia, pôde fazê-lo, porque sua obra estava completa. A nossa está apenas começando".